

# NOTICIÁRIO

## **ALAIC: Assembléia de Reconstituição Será no Brasil**

O Comitê de Reconstituição da ALAIC — Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación — decidiu convocar para o período de 6 a 10 de setembro, em Florianópolis (Santa Catarina — Brasil), a Assembléia de Reconstituição da entidade. A reunião será efetuada durante o II Encontro Iberoamericano de Pesquisadores da Comunicação, evento paralelo ao Congresso INTERCOM-89, promovido no Campus da Universidade Federal de Santa Catarina, cujo tema central será "Indústrias Culturais: o desafio da integração latino-americana".

A Iniciativa de revitalizar a ALAIC partiu dos pesquisadores latino-americanos presentes ao 16.º Congresso Internacional de Pesquisadores da Comunicação, realizado em julho/88, na Espanha, pela IAMCR — International Association for Mass Communication Research — e pela Universidad Autónoma de Barcelona. Na ocasião, decidiu-se transferir a sede da entidade para São Paulo — Brasil, sendo confiado ao Prof. José Marques de Melo (Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo) a coordenação do trabalho de reativação da ALAIC. Essa decisão decorreu do fato de ser a INTERCOM — Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação — a associação nacional vinculada à ALAIC que ha-

via demonstrado maior dinamismo e solidez nos últimos anos.

Em setembro/88, durante a Assembléia Nacional da INTERCOM, realizada em Viçosa (MG), foi debatido o apoio brasileiro para viabilizar o fortalecimento da ALAIC. Ficou aprovado, então, que a INTERCOM ofereceria toda a infraestrutura e respaldo estratégico para essa iniciativa, considerando a importância da articulação latino-americana com vistas a uma maior projeção regional no cenário internacional da pesquisa em comunicação. Consultas foram efetuadas junto a diversos pesquisadores e instituições de pesquisas de outros países latino-americanos com a finalidade de levar adiante a missão confiada à liderança do Prof. José Marques de Melo. As manifestações foram inúmeras e encorajadoras.

A formação do Comitê de Reconstituição da ALAIC foi deliberada durante o I Colóquio Brasil-México de Pesquisa da Comunicação, realizado em Embu-Guaçu, São Paulo (Brasil), em dezembro/88, quando se reuniram os dirigentes das entidades ali representadas. O Comitê está integrado por Enrique Sanchez Ruiz (Presidente da AMIC — Asociación Mexicana de Investigadores de la Comunicación), Margarida Krohling Kunsch (Presidente da INTERCOM — Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação), Luis Nuñez Gornés (Presidente do CONEICC — Consejo Nacional para la Enseñanza y la Investigación de la Comunicación/México), Antonio Carlos de Jesus (Diretor da ABE-COM — Associação Brasileira de Escolas de Comunicação Social),

# ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE INVESTIGADORES DE LA COMUNICACIÓN

## COMITÉ DE RECONSTITUCIÓN

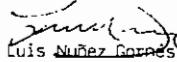
Considerando:

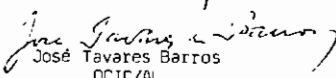
1. La Constitución de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación - ALAIC - en 1978 en Caracas, Venezuela, por un grupo de investigadores de la región;
2. Los objetivos de la ALAIC, orientados hacia la vinculación e integración de individuos y Asociaciones Nacionales de Investigadores de la Comunicación;
3. La ausencia tácita de estructura funcional de la Asociación, que permita el logro de sus objetivos;
4. Que en 1986, en São Paulo, Brasil, con ocasión del Primer Encuentro Iberoamericano de investigadores de la Comunicación, un grupo amplio de investigadores latinoamericano se reunió y manifestó su preocupación por la situación de la Asociación;
5. Que en julio de 1988, en Barcelona, España, durante el 16º Congreso de la AIERI - Asociación Internacional de Estudios e Investigación de la Comunicación-, un grupo representativo de América Latina, solicitó la reconstitución de la ALAIC,

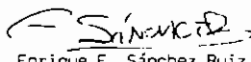
Los representantes de las Asociaciones abajo firmantes: ABECOM - Associação Brasileira de Escolas de Comunicação -, AMIC - Asociación Mexicana de Investigadores de la Comunicación -, CONEICC - Consejo Nacional para la Enseñanza y la Investigación de las Ciencias de la Comunicación -, INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação -, OCIC/AL - Organización Católica Internacional del Cine y Audiovisuales para América Latina -, y la UCBC - União Cristã Brasileira de Comunicação -, hemos acordado constituir el COMITÉ DE RECONSTITUCIÓN DE LA ALAIC, y hemos elegido al Dr. José Marques de Melo, de la Universidade de São Paulo, presidente del mismo, con el fin de convocar a todos los interesados a la ASAMBLEA GENERAL DE RECONSTITUCIÓN DE LA ALAIC, a celebrarse en la Universidade Federal de Santa Catarina, en Florianópolis, SC, Brasil, del 6 al 10 de septiembre de 1989, durante la celebración del Segundo Encuentro Iberoamericano de Investigadores de la Comunicación.

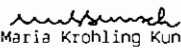
São Paulo, Brasil, a 3 de Diciembre de 1988.

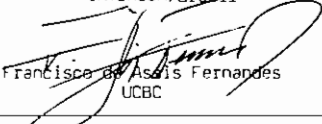
  
Antonio Carlos de Jesus  
ABECOM

  
Luis Nuñez Gornés  
CONEICC/México

  
José Tavares Barros  
OCIC/AL

  
Enrique E. Sánchez Ruiz  
AMIC

  
Margarida Maria Krohling Kunsch  
INTERCOM/Brasil

  
Francisca de Assis Fernandes  
UCBC

Para obtener información adicional dirigirse a la sede actual de ALAIC:

ECA-USP/CJE

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Bloco A - Sala 3 - Cidade Universitária

05508-São Paulo-SP-Brasil

Teléfono: (011)814 1324

José Tavares Barros (Presidente da OCIC-AL — Organização Católica Internacional de Cinema para a América Latina) e Francisco Assis Fernandes (Vice-Presidente da UCBC — União Cristã Brasileira de Comunicação Social). Para presidir o Comitê de Reconstituição da ALAIC foi eleito por unanimidade o Prof. José Marques de Melo (ECA-USP).

Dentre as iniciativas que estão sendo programadas pelo Comitê de Reconstituição da ALAIC destacam-se as seguintes: a) Edição do boletim ALAIC Notícias, sob a responsabilidade de uma equipe mista da INTERCOM e da ECA-USP; b) Elaboração do novo anteprojeto de Estatutos da ALAIC, a cargo de uma equipe mexicana, presidida por Raul Fuentes (ITESO — Guadalajara); c) Organização do IV Encontro Iberoamericano de Comunicação, previsto para São Paulo (Brasil), no período de 2 a 6 de setembro de 1989, sob a coordenação de José Marques de Melo (ECA-USP) e Tito Drago (Club Internacional de Prensa de España); d) Preparação da participação latino-americana no 17.º Congresso Internacional de Pesquisadores da Comunicação, promovido pela IAMCR, em Bled-Iugoslávia, em agosto de 1990; e) Realização do I Congresso Latino-Americano de Pesquisadores da Comunicação, em 1992, no Campus da Universidade de São Paulo.

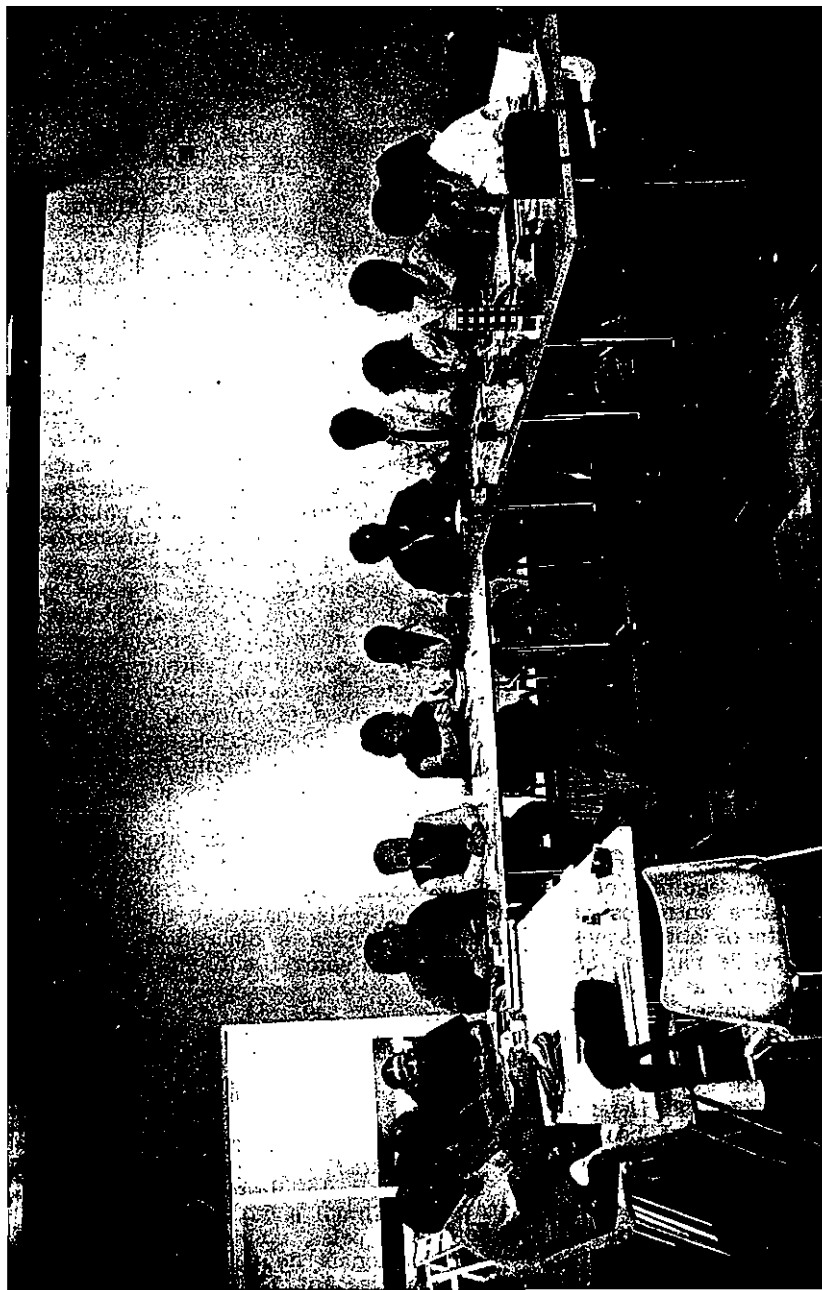
A sede provisória da ALAIC está funcionando nas dependências da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) — Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 — Bloco A — Sala 3 — Cidade Universitária — Cep 05508 — São Paulo — SP — Brasil — Telefone 210-2122 — ramal 748.

## **Brasil e México: Estudo Comparativo dos Sistemas de Comunicação**

Não existe uma consciência plenamente difundida em nosso continente sobre o papel desempenhado por pesquisadores e centros de pesquisa latino-americanos na produção do conhecimento científico sobre comunicação social. Ao contrário, constata-se até mesmo um relativo desconhecimento das novas gerações sobre o pensamento construído pelos nossos pioneiros, nessa área. E assim verifica-se um certo retrocesso na pesquisa dos fenômenos comunicacionais, que, ao invés de avançar e aprofundar a trilha esboçada pelos nossos inovadores, retorna sempre aos velhos ou renovados paradigmas metropolitanos, reproduzindo-os acriticamente e reforçando a tradição de dependência cultural e científica.

Há naturalmente exceções nesse panorama. Há também toda uma retórica, construída em seminários e congressos internacionais, enfatizando a necessidade da cooperação científica sul-sul, de modo a colocar em prática a proposta de uma nova ordem internacional. No entanto, tal constatação fica no terreno especulativo ou se traduz por iniciativas isoladas, através das quais grupos de pesquisadores estudam cooperativamente objetivos do seu interesse particular.

Entendendo que a realização desse ideal de cooperação latino-americana torna-se mais viável através de projetos binacionais, comprometendo sociedades científicas e universidades, de modo a assegurar a estocagem pública e a difusão sistemática dos conhecimentos produzidos, é que a INTERCOM e o Consejo Nacional para la Enseñanza y la Investigación de las Ciencias de la Comunicación (CONEICC-México) se uniram para promover o Projeto de Pesquisa "Estudo Comparativo dos Sistemas de Comuni-



Reunidos em Embu-Guaçu-SP, pesquisadores brasileiros e mexicanos analisam as semelhanças e contrastes dos sistemas de comunicação vigentes nos dois países.

cação Social no Brasil e no México”.

Uma tentativa inicial para aproximar as comunidades acadêmicas dos dois países que mais avançaram nos campos do ensino e da pesquisa da comunicação e que muito têm a aprender com o debate sobre as experiências mútuas acumuladas nos últimos 40 anos, foi dada com o I Colóquio Brasil-México de Pesquisa da Comunicação, promovido pela INTERCOM com o apoio do CNPq e do CONACYT, no período de 1 a 4 de dezembro de 1988, em Embu-Guaçu (SP), e que contou com a participação de cinco pesquisadores mexicanos: Raúl Fuentes Navarro, Professor-titular do Mestrado em Comunicação do ITESO, em Guadalajara; Jorge A. Gonzáles, Professor do Centro Universitario de Investigaciones Sociales, da Universidade de Colima; Pablo Casares Arangoiz, Professor de Comunicação da Universidade Iberoamericana-México; Luis Nuñez, Presidente do Consejo Nacional para la Enseñanza y la Investigación de las Ciencias de la Comunicación (CO-NEICC); e Enrique E. Sanches Ruiz, Presidente da Asociación Mexicana de Investigadores de Comunicación (AMIC).

Além da significação acadêmico-científica, ensejando informações para o prosseguimento da pesquisa comparativa entre os dois países, os resultados obtidos neste I Colóquio servirão para melhor integrar e aproximar as comunidades que nos dois países atuam no âmbito da comunicação social. De acordo com José Marques de Melo, autor do Projeto de Pesquisa “Estudo Comparativo dos Sistemas de Comunicação Social no Brasil e no México”, são raras as iniciativas de trabalho integrado de grupos de pesquisadores, atuando em pares, em função de um mesmo objeto, analisado preliminarmente dentro do contexto cultural que o deter-

mina e posteriormente submetido à comparação com idêntico estudo realizado em outro país.

São os seguintes os recortes a serem feitos nos sistemas de comunicação social das duas sociedades: Imprensa, Rádio, Televisão, Cinema, Culturas Populares, Comunicação Emergente, Informatização e Inovações Tecnológicas, Ensino de Comunicação, Pesquisa de Comunicação e Políticas de Comunicação. Cada elemento será pesquisado a partir da bibliografia disponível, ensejando uma descrição de porte nacional. A intenção é buscar uma compreensão global de cada subsistema, resgatando sua trajetória histórica e registrando a situação atual, mas deverão ser assinalados os traços peculiares às segmentações (regionais, políticas e socioculturais) que caracterizam cada uma das sociedades.

Metodologicamente, trata-se portanto de uma investigação descritiva, fundamentada em documentação secundária. Tanto os pesquisadores brasileiros, quando os pesquisadores mexicanos, irão trabalhar com os dados já sistematizados na literatura pertinente, sumarizando-os e submetendo-os a uma avaliação crítica. Num primeiro momento produzirão textos do tipo “state of art” e, em seguida, apresentarão comentários e observações decorrentes da análise ao mesmo tempo sincrônica e diacrônica que realizarão sobre o subtema escolhido.

## **Programa de Cooperação Brasil-França**

Durante o recente congresso da AIERE/IAMCR, realizado em Barcelona, reuniram-se as delegações do Brasil e da França, representadas pelas respectivas associações nacionais de pesquisadores da comunicação: INTERCOM (Socieda-

de Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação) e SFSIC (Société Française des Sciences de l'Information et de la Communication). Na ocasião, foi firmado um acordo de cooperação entre as duas entidades, visando aprofundar os laços acadêmicos entre os pesquisadores franceses e brasileiros que trabalham no campo da comunicação de massa.

O programa de cooperação foi esboçado em 1987, quando esteve no Brasil o pesquisador Luiz Bugato, brasileiro radicado na Universidade de Grenoble. Naquela ocasião ele manteve contatos com o reitor da USP, José Goldenberg, a Presidente da INTERCOM, Margarida Krohling Kunsch, e o chefe do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP, José Marques de Melo. Ficou acertado que a definição do programa seria estabelecida no ano seguinte, em Barcelona, durante o Congresso da AIERI/IAMCR. Como representante da delegação brasileira, devidamente credenciado pela INTERCOM, atuou o Prof. José Marques de Melo, e como representante da delegação francesa esteve o Prof. M. Bernard Siège, Presidente da SFISC.

Inicialmente, o programa de cooperação consiste na realização de duas atividades conjuntas:

a) Realização em 1989, no Brasil, do I Colóquio Brasil/França de Pesquisa da Comunicação, e, em 1990, na França, do II Colóquio, dos quais deverão participar 5 a 10 pesquisadores de cada país.

b) Intercâmbio de pesquisadores entre universidades brasileiras e francesas interessadas em promover estudos de pós-doutorado.

Com a finalidade de organizar a participação brasileira, a INTERCOM vai fazer um levantamento dos pesquisadores e universidades brasileiras interessados em atividades de cooperação com a França.

A realização do I Colóquio terá como motivação institucional as comemorações do Bicentenário da Revolução Francesa e do Centenário da República Brasileira. A INTERCOM vai buscar o apoio financeiro da CAPES e do CNPq para viabilizar o programa de cooperação.

## **PORT-COM Inicia Participação na COMNET**

O Centro de Documentação da Comunicação nos Países de Língua Portuguesa (PORT-COM), órgão mantido pela INTERCOM com apoio institucional da ECA-USP, iniciou sua participação na COMNET — Rede Internacional de Centros de Documentação da Pesquisa da Comunicação, durante o Congresso da AIERI/IAMCR, realizado recentemente em Barcelona.

Na sessão final do programa organizado pela Seção de Bibliografia, dirigida pelo Prof. Walery Pisorrek, o fundador do PORT-COM, Prof. José Marques de Melo, fez uma exposição sobre as atividades e os projetos para desenvolvimento do centro de documentação da INTERCOM. Nessa ocasião, o Prof. Marques de Melo manteve contatos com a coordenadora da COMNET, Kirsti Thesen Saalen, da Universidade de Bergen (Noruega), que convidou o PORT-COM a participar do próximo encontro dos coordenadores de centros que integram a Rede, a ser realizado em dezembro de 1989, em Nairobi. Também contactou o representante da UNESCO, Breda Pavlic, explorando as potencialidades do centro brasileiro.

O ingresso oficial do PORT-COM na COMNET vem sendo apoiado pelo espanhol Antonio García Guiterrez, coordenador do IBER-

COMNET (Espanha), que incluiu um representante brasileiro no Comitê Internacional que está revisando a terminologia das ciências da comunicação, com vistas à elaboração do Thesaurus Mundial da Comunicação de Massa. A decisão final será tomada em Nairobi, quando vão ser revisadas as regras para a admissão de novos centros. Até agora, só são admitidos centros regionais, figurando o Centro de Documentação do CIESPAL como único representante da América Latina, apesar de não haver ali a recuperação sistemática da produção científica em língua portuguesa.

Além do PORT-COM, que reivindica a representação da comunidade científica de língua portuguesa, um outro centro está apresentando sua candidatura à COMNET — o centro da Região Balcânica, atualmente sediado em Belgrado, na Iugoslávia.

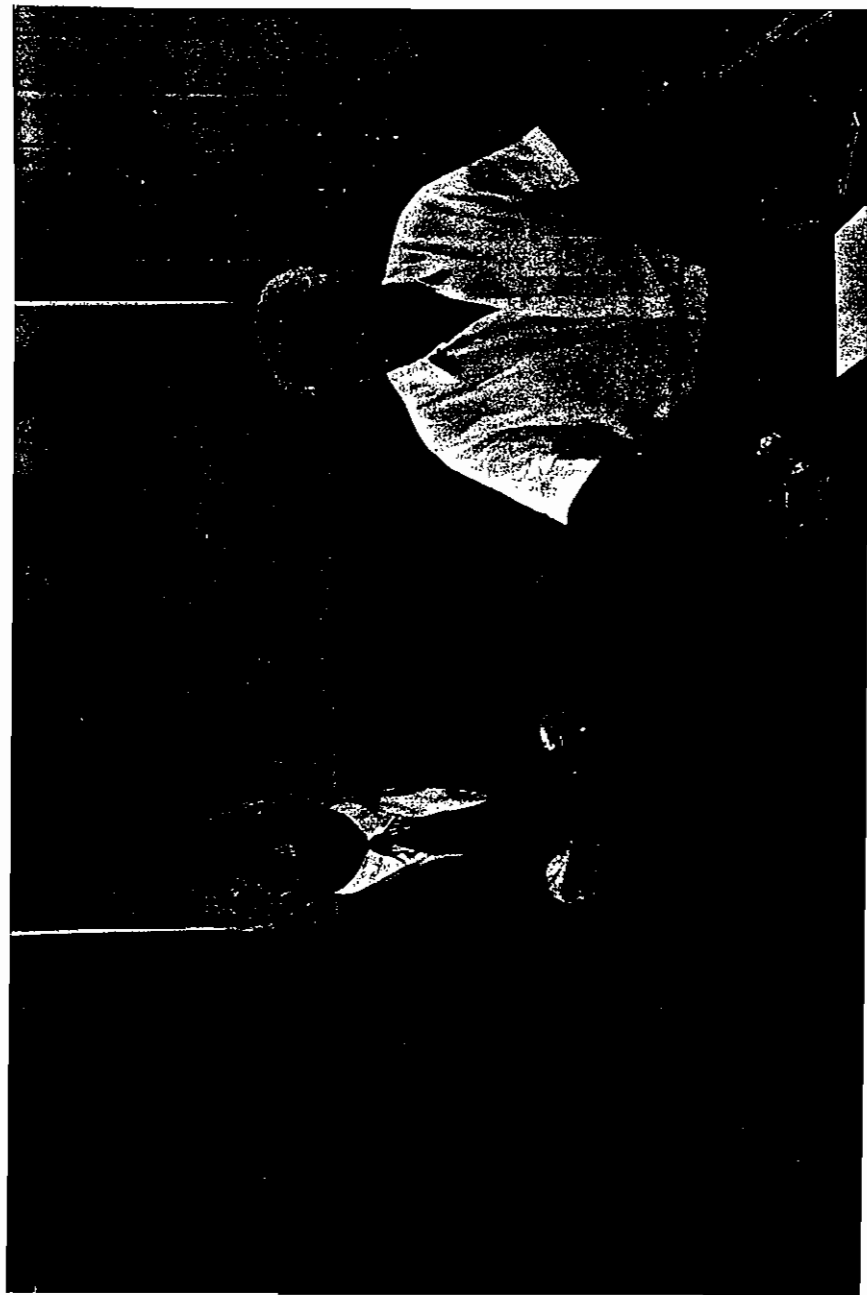
## **José Marques de Melo é o novo diretor da ECA**

O editor-responsável de **INTER-COM — Revista Brasileira de Comunicação**, José Marques de Melo, é o novo diretor da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Ele foi nomeado pelo reitor da USP, José Goldemberg, a partir de uma lista tripartite enviada pela Congregação — órgão máximo da unidade —, onde também constavam os nomes dos professores Eduardo Peñuela Canizal e Sarah Chucid Da Viá. A cerimônia de posse, realizada na manhã do último dia 31 de janeiro, no gabinete do reitor, contou com a presença de professores, alunos e funcionários da ECA, membros do Conselho Universitário e do deputado federal Roberto Freire (PCB-PE).

Marques de Melo vê a ECA como "principal núcleo latino-americano das Comunicações e Artes". Reconhece, no entanto, que essa "imagem positiva" da escola infelizmente não tem sido transmitida para os demais setores da Universidade e raramente tem sido percebida pelas autoridades acadêmicas. "Eis aí a primeira tarefa a ser enfrentada, qual seja, demonstrar que a ECA possui um grande potencial humano, científico e artístico, de sorte a merecer incentivo para superar as limitações de que padece atualmente", disse ele.

Com relação à reciclagem e aperfeiçoamento do corpo docente, Marques de Melo disse estar articulando acordos de cooperação entre a escola e instituições estrangeiras. "Quero mandar alguns dos nossos professores para o exterior, para que eles possam se aperfeiçoar. Da mesma forma, a vinda de professores de universidades norte-americanas e européias contribuirá para enriquecer o conteúdo dos nossos cursos", disse ele. Dois professores já foram contatados: Joseph Straubhaar (EUA) e Jesus Timoteo, da Universidade Complutense de Madrid.

Marques de Melo crê na possibilidade de colocar em execução imediatamente algumas propostas e alguns compromissos assumidos em campanha, como, por exemplo, a intensificação da cooperação internacional, mas julga ser necessário amadurecer a maioria deles, através da organização de um processo de debate geral, sistemático, eficaz. "Sendo assim, o programa de gestão da Diretoria será estruturado em duas etapas: 1) Diagnóstico e fixação de um Plano Diretor a ser elaborado pelos órgãos colegiados, com a participação da comunidade durante o ano de 1989; 2) Implementação desse Plano Diretor para o triênio 1990-92, com avaliações periódicas da comunidade, através dos órgãos colegiados e representativos", disse ele.



José Marques de Melo faz o discurso de posse como novo diretor da ECA-USP, no gabinete do reitor José Goldemberg.

## **Congresso INTERCOM/89 Debaterá Indústrias Culturais na América Latina**

"Indústrias Culturais: os Desafios da Integração Latino-Americana" é o tema central do XII Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, que a INTERCOM promoverá de 6 a 10 de setembro de 1989, no campus da Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis-SC).

A escolha do tema fundamentou-se na evidência de que tem crescido nos últimos anos a produção cultural — TV, cinema, música etc. — em vários países do continente — Brasil, México, Venezuela, Argentina etc. — cujas indústrias culturais se lançam à conquista dos mercados internacionais. Exemplo típico é a circulação mundial das telenovelas brasileiras e mexicanas. No entanto, a conquista do mercado latino-americano para os produtos gerados na própria região continua a enfrentar grandes desafios políticos, econômicos e culturais. Nesta conjuntura, propícia à aglutinação das iniciativas regionais — em face dos avanços recentes de cooperação dos países do Cone Sul —, torna-se indispensável que os pesquisadores da área contribuam com seus estudos e reflexões para superar as barreiras existentes. É importante que os pesquisadores, trabalhadores e empresários da comunicação da América Latina considerem, nesse sentido, os esforços que vêm sendo feitos na Europa, como tentativa concreta para enfrentar a avalanche da cultura transnacional que penetra com intensidade no Velho Mundo.

Os subtemas analisados serão os seguintes: 1. Mercado Comum Latino-Americano: Exportação e Consumo dos Produtos Culturais; 2. Identidade Cultural: Popular e

Massivo, Nacional e Transnacional; 3. Políticas de Comunicação e Cultura: Estratégias de Cooperação Intra-Regional.

A INTERCOM dirigiu convite ao Prof. James Halloran, da Universidade de Leicester (Inglaterra) e Presidente da International Association for Mass Communication Research (IAMCR), para proferir a conferência de abertura dos trabalhos sobre o tema "As Indústrias Culturais e a Integração Européia".

Os Eventos Paralelos que estão sendo programados para se realizar no decorrer do XII Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação são os seguintes:

1. Seminário Internacional de Jornalistas (FELAP-FENAJ)  
Coordenadores: Eduardo B. V. Meditsch (UFSC); Armando S. Rolemberg (FENAJ).
2. II Encontro Iberoamericano de Pesquisadores da Comunicação  
Coordenadores: José Marques de Melo (ALAI-INTERCOM-ECA/USP); Maria Immacolata Vassalo de Lopes (INTERCOM-ECA/USP); Francisco Perrone (INTERCOM-ECA/USP).
3. Seminário de Rádio, Televisão, Cinema e Vídeo na América Latina  
Coordenadores: Luís Fernando Santoro (INTERCOM-ECA/USP); Regina Festa (TV dos Trabalhadores).
4. II Encontro Iberoamericano de Editores de Revistas de Comunicação e Cultura  
Coordenadores: Walter N. Bronttis (FELAFACS); Dario Luis Borelli (INTERCOM).
5. II Simpósio Brasileiro de Relações Públicas  
Coordenadora: Maria Helena Weber (INTERCOM-UFRGS).
6. Seminário de Publicidade e Propaganda na América Latina  
Coordenadores: Francisco de Assis Fernandes (INTERCOM-ECA/USP); J. B. Pinho (INTERCOM-PUCCAMP).

7. Seminário de Comunicação para a Paz

Coordenador: Omar Souki (INTERCOM-UFMG).

8. II Seminário de Comunicação Rural

Coordenadores: Miguel Angelo da Silveira (INTERCOM-EMBRA-PA); Laércio Nunes e Nunes (UFPE).

9. Comunicações Livres

Abertas à participação dos pesquisadores iniciantes (estudantes de graduação e pós-graduação) e pesquisadores sênior que pretendam expor seus trabalhos individualmente sobre jornalismo, editoração, relações públicas, publicidade e propaganda, rádio e televisão, cinema, semiótica, vídeo, teatro, comunicação popular, comunicação empresarial, comunicação rural etc.

10. Comunicações Coordenadas

Destinadas a grupos de pesquisadores que pretendam expor

trabalhos abordando um mesmo segmento temático.

A participação no XII Congresso INTERCOM/89 está aberta a todos os sócios da entidade, bem como a professores, estudantes de pós-graduação, pesquisadores, especialistas, profissionais de jornalismo, publicidade e propaganda, editores, cineastas, teatrólogos e aos demais interessados por questões da comunicação. Os formulários para a inscrição podem ser adquiridos no seguinte endereço: INTERCOM — Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 — Cidade Universitária — Butantã — São Paulo — SP — tel.: 210-2122, ramal 748. O endereço para correspondência é: INTERCOM — Caixa Postal 20.793 — CEP 01498 — São Paulo — SP. Ou então: Universidade Federal de Santa Catarina — Depto. de Comunicação Social — Caixa Postal 476 — CEP 88049 — Florianópolis — SC.